

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA	Professora Ione Oshida
ANO: 9ºs TURMAS: A, B e C	PERÍODO: 22/06 a 30/06/21
E-mail : oshidaprofe@gmail.com	

ATIVIDADE REMOTA 11 - BLOCOS ECONÔMICOS

Nesta aula iremos aprender ou recordar sobre os Blocos Econômicos, vocês deverão ler e anotar no caderno as partes destacadas em amarelo no caderno.

O que são Blocos Econômicos?

Os blocos econômicos são associações de países que estabelecem relações entre si. Essas alianças são feitas principalmente para garantir a ajuda mútua e o desenvolvimento econômico e social, já que formam mercados locais próprios. Muitos autores chamam esses blocos de mercados regionais ou megablocos, porque eles só são válidos para os países aceitos como membros. Assim, formam uma área específica em que os acordos são válidos. Todo bloco econômico é fruto de um acordo intergovernamental e, geralmente, surgem devido às afinidades regionais que facilitam e privilegiam as trocas econômicas. Em sua maioria são formados por países vizinhos ou por algo que os une geograficamente.

Por que os blocos regionais surgiram?

É interessante notar que, em um primeiro momento, eles surgiram como resposta ao mundo globalizado. Isso porque um país sozinho nem sempre consegue ter uma relevância que o coloque em destaque no globo. Assim, é natural que os países protejam suas economias da concorrência generalizada. Quando participam de blocos econômicos, os países aumentam o alcance de seus produtos e serviços para lugares aliados. Por mais que os blocos econômicos (ou regionais) tenham surgido como uma resposta à globalização, eles não são uma oposição a ela. Na realidade, eles acabaram consolidando a intensa comunicação entre os países (embora sejam seletos). Hoje nós compreendemos que os blocos se inserem na globalização, sendo um de seus efeitos. Os países membros tentam ganhar destaque para si também e criam diversas relações globais para atingir esse objetivo.

Quais são as características dos blocos econômicos?

Por serem uniões primeiramente econômicas, possuem algumas características que são objetivos em comum. Ainda assim, visam também os desdobramentos do crescimento econômico, ou seja, podem envolver os setores sociais e de serviços. Veja quais são esses objetivos: Aumentar e facilitar as trocas comerciais regionais; melhorar dados econômicos como: PIB, empregos, multinacionais, poder de compra da população, etc; dinamizar e integrar a economia dos membros, através da livre circulação de mercadorias, pessoas, capitais e serviços; redução dos impostos cobrados em importações (tarifas alfandegárias); políticas de livre-comércio nos casos de maior abertura; diminuição das fronteiras entre as nações signatárias; adoção de mesma moeda (unificação monetária)

Tipos ou Níveis de relações econômicas

Existem vários blocos econômicos pelo mundo e cada um possui um nível de integração diferente. O que define essa integração é o desejo dos países-membros de intensificar ou não suas relações econômicas, de acordo com seus tipos de governos locais.

Os tipos de interação são:

Zona de livre comércio: os países unem-se para a liberação gradual de mercadorias e capitais dentro dos limites territoriais. É uma integração superficial, visando apenas aos produtos e lucros.

União aduaneira: trata-se de uma evolução da zona livre de comércio. Além da liberação das mercadorias, há uma Tarifa Externa Comum (TEC) aos países de fora do bloco. Assim, quando um país do bloco negociar com outro país que não pertença ao bloco, haverá uma taxa de importação padronizada.

Mercado comum: também é uma evolução da anterior em que há as duas características anteriores e outras mais. Assim, há uma padronização de leis trabalhistas, legislações econômicas e livre circulação de pessoas. Além disso, empresas nacionais podem se instalar em qualquer um dos países membros.

União econômica e monetária: este é o estágio máximo e completo, no qual carrega todas as características anteriores somada à adoção de uma moeda única e criação de um banco central do bloco.

Quais são os principais blocos econômicos?



APEC – Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico.

ASEAN – Associação das Nações do Sudeste Asiático.

CARICOM – Mercado Comum e Comunidade do Caribe.

CEI – Comunidade dos Estados Independentes.

CAN – Comunidade Andina.

MCA – Mercado Comum Árabe.

MERCOSUL – Mercado Comum do Sul.

NAFTA – Acordo de Livre Comércio da América do Norte.

SADC – Comunidade da África Meridional para o Desenvolvimento.

UE – União Europeia.

Praticando! Vocês poderão responder no caderno ou por meio do link

<https://forms.gle/r9DmoNxsnpjCNYiE8>

1 - Os blocos econômicos podem se diferenciar conforme os acordos estabelecidos pelos países integrantes, podendo ser Zona de livre comércio, União aduaneira, Mercado comum, União econômica e monetária. Nesse sentido, marque (V) para as características verdadeiras das vertentes dos blocos econômicos e (F) para as falsas.

() Na União aduaneira é permitida a livre circulação de pessoas entre os países membros, como por exemplo, na União Europeia.

() A União econômica e monetária consiste no estágio mais avançado dos blocos econômicos, se caracterizando pela eliminação das tarifas alfandegárias, livre circulação de capitais, serviços e pessoas, além da utilização de uma moeda única.

() A Zona de livre comércio é o tipo de bloco mais restrito, estabelecendo somente a redução e/ou eliminação das barreiras fiscais. Exemplo: Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA).

() O Mercado comum se caracteriza pela redução e/ou eliminação das barreiras alfandegárias, além de possibilitar a livre circulação de pessoas e capitais. Não é utilizada a moeda única entre os países integrantes.

() A União econômica e monetária se limita à redução de barreiras fiscais, não permitindo a livre circulação de capitais.

Marque a sequência CORRETA

a) V – V – V – F – F.

b) F – V – V – V – V.

c) V – F – V – F – V.

d) F – V – F – V – F.

e) F – V – V – V – F

